

Concurso de monografias

A lei da despesa para o corrente exercicio consignou uma dotação de 30:000\$000 destinada a premiar os autores de trabalhos técnicos de reconhecido valor sobre questões relativas à administração pública. Em vista disso a Divisão de Organização e Coordenação propôs, e o Conselho Deliberativo do D. A. S. P. aprovou, a realização de um concurso de monografias sobre determinados assuntos dessa ordem. A êsse propósito, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., enviou ao sr. Presidente da República, no dia 26 do corrente, uma exposição de motivos que foi aprovada, assim como as instruções a ela anexas.

Foram tres os assuntos escolhidos para objeto das referidas monografias, a saber : assistência social aos servidores do Estado; racionalização dos métodos e normas de trabalho e padronização de material e abastecimento das repartições. Os trabalhos classificados em primeiro lugar em cada um dêsses assuntos poderão fazer jús ao prêmio de 8:000\$000 e os classificados em segundo lugar, ao de 2:000\$000. As instruções aprovadas garantirão, na medida do possivel, o acêrto e a lisura no julgamento dos trabalhos apresentados.

Ai está mais uma demonstração bastante significativa do sincero e constante empenho dos atuais governantes brasileiros em elevar o nivel de capacidade dos servidores civis da União. Num país em que o esforço intelectual ainda é, infelizmente, em regra geral, tão mal recompensado, êsse incentivo agora dado aos estudiosos dos problemas administrativos deveria constituir um exemplo a ser largamente imitado. Tudo o que contribuir para estimular o espirito de investigação entre nós, merece ser, aliás, fortemente estimulado.

As questões de natureza administrativa apresentam hoje um caráter tal que nada pode ser mais nocivo ao interêsse nacional do que a persistência em tratá-las segundo os antigos processos do empirismo. Conforme observou em um de seus livros um dos mais autorizados mestres do direito político de nossa época, "a administração do Estado moderno é eminentemente técnica". É imprescindivel, por conseguinte, que se habitue, sem perda de tempo a encará-la dessa maneira.

O tipo do bom funcionário de outrora, cumpridor zeloso de seus deveres, mas tambem destituído de toda iniciativa intelectual, deve ser, nas condições presentes, considerado apenas como uma reliquia. A preocupação dominante, ou mesmo exclusiva, da estrita observância da letra de dispositivos regulamentares, não pode ser mais considerada a suprema virtude do servidor do Estado. O conformismo passivo e inerte é, sem dúvida, uma das manifestações mais detestáveis do burocratismo.

O tipo de funcionário reclamado pelas necessidades do serviço público de nossos dias é fundamentalmente diverso : as virtudes que êle precisa possuir são de outra espécie. Certo, o zêlo e o senso da disciplina continuam, com razão, a ser considerados presentemente tão valiosos como nos tempos de antanho. São-lhe exigidas, porém, qualidades e aptidões verdadeiramente opostas àquelas que tinham a primazia na avaliação do mérito quando o Estado ainda não tinha a seu cargo a imensa e complexa tarefa administrativa de agora.

O funcionário do Estado contemporâneo deve ser um profissional em toda a plenitude da significação dêste termo, pois somente assim estará em condições de desempenhar satisfatoriamente a sua incumbência. A profissionalização requer um conhecimento especializado, mais ou menos extenso, conforme a altura do cargo, das questões com que terá de lidar em sua atividade quotidiana. É axiomático que a excelência nesse caso não poderá ser alcançada sinão por uma só via : a do estudo cuidadoso de tudo o que disser respeito ao domínio da especialização de cada um.

Fazer com que os funcionários, qualquer que seja a sua categoria, desenvolvam o gosto da pesquisa e procurem contribuir para o aperfeiçoamento do serviço público, eis uma das coisas com que todos os governantes do mundo deveriam preocupar-se atualmente. Do esforço bem orientado dêsses servidores do Estado — quer dizer de sua minoria, pois seria vão esperar isso da maioria — teriam de resultar enormes benefícios para cada coletividade nacional. Além dos resultados diretos — o melhoramento das normas e métodos de trabalho do serviço público — haveria um outro grande proveito a se tomar em consideração : a conseqüente formação, no seio do pessoal administrativo, de uma elite de individuos dotados de capacidade de inovação, de tamanha utilidade nesta época de mudanças rápidas em todos os setores da vida social.

O concurso de monografias instituído por iniciativa do D. A. S. P. é, portanto, uma prova de que no Brasil já se compreende nitidamente a importância da cooperação intelectual do funcionalismo na obra de racionalização de nosso serviço público. Evidenciando ainda o cuidado com que o Estado Novo olha a situação de seus servidores, foi escolhido, como um dos assuntos de que as monografias deverão tratar, a assistência social aos mesmos. Confiemos em que essa primeira sementeira encontre um terreno fértil, que assegure uma ótima colheita.